



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2013**

DISCIPLINA	NOME
HH774A	Tópicos Especiais em História LXXIV "Gênero e etnia. Abordagens recentes da historiografia brasileira"

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

**Docente:**

Nome: Mariléa de Almeida  
Conato: marileade@uol.com.br

**Ementa:**

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

**Objetivo:**

A partir das abordagens teóricas e metodológicas propostas pelos estudos feministas e pós-coloniais, este curso pretende problematizar as identidades sexuais e raciais construídas sobre homens e mulheres negros na historiografia brasileira, a partir da década de 1930. Analisa os estereótipos predominantes na cultura brasileira, que foram referendados por importantes estudos históricos, mas também focaliza a crítica que se desenvolve desde meados dos anos cinquenta e sessenta e aprofunda-se a partir da década de 1970.

**Programa:**

- I- Abordagens conceituais
  - 1.1. Raça e etnia: a perspectiva dos estudos pós-coloniais.
  - 1.2. Sexo e gênero: a perspectiva dos estudos feministas.
  - 1.3. Raça e gênero: o debate proposto pelo feminismo negro
- II- Abordagens historiográficas
  - 2.1. A emergência do discurso da democracia racial: a construção dos estereótipos de raça e gênero.
  - 2.2. Problematizando a democracia racial: a criação de identidades raciais.
- III- Outras narrativas: problematizando as identidades
  - 3.1. Os modos de subjetivação: corpo e beleza
  - 3.2. Os modos de subjetivação: práticas culturais

**Bibliografia:**

- ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz. *Nordestino: invenção do "falo": uma história de gênero masculino(1920-1940)* São Paulo: Intermeios, 2013.
- BHABHA, Homi. *O local da Cultura*: Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- BUTLER, Judith. *Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- CALDWELL, Kia Lilly. *Negras in Brazil. Re-envisioning Black Women, Citizenship, and the Politics of Identity*, New York:



Rutgers University Press.2007.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. Estud. Av. São Paulo, v. 17, n. 49, Dec. 2003 .

Davis. Angela. Women, Race, & Class. London: The Women's Press Ltd, 1982.

\_\_\_\_\_ & TARDIAR, Neferti.. Behond the frame: Woman of Collor and Visual Representation. New York: Palgrave Macmilian, 2005.

FOUCAULT, Michel. Sujeito e poder. In: DREYFUS, Hubert L. & RABINOW, Paul. Michel Foucault: Uma trajetória Filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995, p. 231-248.

\_\_\_\_\_. Ética, sexualidade, política. Organização e seleção de textos Manuel de Barros da Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. ( Ditos e escritos; V)

FREIRE, Gilberto. O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro. In: Casa-Grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo:Global, 2004.

GOMES, N. L. Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolo da identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GONZALEZ, Lélia. O papel da mulher negra na sociedade brasileira. Rio de Janeiro: PUC, 1979, mimeo.

GUATARI, Félix & ROLNIK Suely. Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

HOOKS, B. Black Looks: race and representation. Boston: South End Press, 1992

\_\_\_\_\_. Intelectuais negras. Revista Estudos Feministas, Rio de Janeiro, IFCS/UFRJE; PPCIS/UERJ, v. 3 n. 2, 1995.

\_\_\_\_\_. Vivendo de amor. In: Werneck, J. O livro da saúde das mulheres negras: nossos passos vêm de longe. Rio de Janeiro: Pallas: Criola, 2000. P. 197.

MARINHO, Célia. Anti-racismo e seus paradoxos: reflexões sobre cota racial, raça e racismo. São Paulo: Annablume, 2004.

NASCIMENTO, Elisa Larkin Nascimento. O sortilégio da cor: Identidade, raça e gênero no Brasil. São Paulo: Summus, 2003.

PARKER, Richard. Bodies, Pleasures and Passions: sexual culture in contemporary Brazil. 2009.

RAGO, Margareth. O corpo exótico: espetáculo da diferença. Labrys: estudos feministas, 2008.

RIBEIRO, Matilde. Uma trajetória de criatividade, determinação e organização. In: Estudos Feministas: Florianópolis, 2008.

\_\_\_\_\_. Mulheres negras brasileiras: de Bertioga a Beijing. Estudos Feministas. Rio de Janeiro: UFRJ, nº2, 1995.

SANTOS, Gislene A. dos. A invenção do ser negro: um percurso das idéias que naturalizaram a inferioridade dos negros. São Paulo/ Rio de Janeiro: Pallas; 2002.

THAYER, Millie. Making Transnational feminism: rural Women, NGO activists, and northern donors in Brazil. New York: Routledge, 2010.

TVARDOVSKAS. Luana Saturnino. Rosana Paulino: é tão fácil ser feliz. Gênero. Niterói, 2010.



**Observações:**

Ao longo das aulas, a avaliação será realizada por meio da participação em sala de aula e a apresentação de seminários .  
Ao final do semestre, os alunos e alunas produzirão um trabalho escrito sobre algum tema discutido durante o curso.

O atendimento aos alunos acontecerá às segundas-feiras das 10:00 às 12:00 ou por agendamento pelo email [marileade@uol.com.br](mailto:marileade@uol.com.br)